

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS DA SAÚDE

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE PARTO NORMAL E CESÁREA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL (2019-2023)

Ana Laura Honorato Ribeiro (analaure_honorato@hotmail.com)

Alan Guarato (guaratoalan@gmail.com)

Juliana Moreira (juliana.moreira@avare.sp.gov.br)

Andreza Aparecida Cansian (andreza.cansian@ead.eduvaleavare.com.br)

A escolha do tipo de parto é uma decisão crucial durante a gestação, influenciada por fatores clínicos, culturais e sociais. O parto normal é considerado mais seguro para gestantes de baixo risco, enquanto a cesariana deve ser indicada em situações específicas. Este estudo tem como objetivo analisar a proporção de partos normais e cesáreas na região Sudeste do Brasil entre 2019 e 2023, buscando compreender os padrões de assistência obstétrica e sua conformidade com as recomendações da OMS. Trata-se de estudo descritivo retrospectivo, realizado a partir de dados secundários do SINASC. No período analisado, verificou-se redução de 12,4% no número total de partos. A proporção de partos normais apresentou estabilidade, variando de 41,4% em 2019 para 39,5% em 2023. Já as taxas de cesáreas mantiveram tendência crescente: 58,5% em 2019, atingindo 60,5% em 2023. Esses resultados demonstram que a cesariana permanece como modalidade predominante na região, mantendo-se acima de 50% durante todo o período estudado. Tal cenário contraria as recomendações da OMS, que estabelece como parâmetro ideal a taxa máxima de 15%. Conclui-se que o Sudeste

brasileiro apresenta elevado índice de cesarianas, o que aponta para a necessidade de políticas públicas efetivas voltadas a diminuição de cesáreas e incentivo ao parto normal, reforçando promover maior segurança à mãe e ao recém-nascido, alinhando a prática obstétrica às diretrizes internacionais.

Palavras-chave: parto cesárea; parto normal; assistência obstétrica.